

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A TERAPIA METAPHON EM CASOS DE DESVIOS FONOLÓGICOS
AUTORA: LUCIANA GROLI ARDENGHI
ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA
CO-ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES
Santa Maria, 19 de janeiro de 2004.

A presente pesquisa teve como objetivo verificar a aplicabilidade da terapia Metaphon proposta por Howell & Dean (1994) em crianças com Desvio fonológico falantes do Português. Para isso, aplicou-se o modelo em três crianças com idades de 6:4, 5:3 e 5:11 anos que apresentavam desvio fonológico de grau médio-moderado, moderadamente severo e severo as quais denominamos S₁, S₂ e S₃. Realizaram-se avaliações fonoaudiológicas, tais como anamnese, exame do sistema sensorio motor oral, triagem de processamento auditivo central, prova de consciência fonológica e avaliação fonológica, assim como exame neurológico, otorrinolaringológico e audiológico a fim de definir o diagnóstico e as dificuldades apresentadas pelas crianças. A partir disso, definiu-se o diagnóstico de desvio fonológico e aplicou-se a terapia Metaphon. Para acompanhar o desempenho dos sujeitos na terapia reavaliou-se o sistema fonológico no final de cada processo tratado e a consciência fonológica ao final do tratamento. Ao final do tratamento, as crianças apresentavam respectivamente 0%, 9,09% e 7,69% de processos fonológicos em sua fala. Conclui-se que a terapia Metaphon demonstrou aplicabilidade para as três crianças com desvio fonológico falantes do Português. Os progressos em consciência fonológica foram mais significativos nas tarefas que não envolviam manipulação de fonemas, exceto no primeiro sujeito que se alfabetizou no decorrer do tratamento. Tais considerações podem contribuir para que fonoaudiólogos e profissionais de áreas afins visualizem novas possibilidades de tratamento para casos de Desvio Fonológico.